**Autor:** Ana Cláudia Paiva, Andreia Marques, Marisa Garcês

**Última atualização:** 2019/12/19

**Palavras-chave:** alimentação; intubação gastrointestinal; nutrição enteral

## Resumo

As necessidades alimentares acompanham o desenvolvimento humano, variando com a idade e doenças que surjam.
Há situações específicas em que a alimentação pela boca não é possível ou não é suficiente, havendo necessidade de recorrer à sonda nasogástrica, a qual permite administrar alimentos, líquidos e medicamentos.
A utilização de sonda tem indicações específicas, sendo um bem necessário nesses casos. No entanto, podem existir algumas complicações. De forma a evitá-las, é essencial saber utilizá-la corretamente: quais os alimentos que devem ser utilizados e como devem ser preparados, como se prepara a pessoa e a sonda nasogástrica para administrar os alimentos, quais os passos para administrar produtos corretamente e quais os cuidados a ter com a sonda.

## Sonda nasogástrica

A sonda nasogástrica define-se como um tubo inserido desde o nariz até ao estômago. Utiliza-se para administrar alimentos, líquidos e medicamentos a pessoas sem capacidade de deglutição ou quando a quantidade fornecida não é suficiente.

### Indicações

- Necessidade de garantir que a **pessoa recebe quantidade de alimentos e água** adequada;
- **Alimentar pessoas** que não o conseguem fazer pela boca (ex: após AVC, doenças musculares, lesões da cabeça ou pescoço);
- **Assegurar a toma de medicamentos**, quando não é possível pela boca e não existe formulação injetável, em doentes que estejam em casa.

## Vantagens

- Controlar a quantidade de alimentos e líquidos ingeridos;
- Administrar medicamentos pela sonda, assegurando que a toma é realizada;
- Evitar a hospitalização para alimentação e hidratação.

## Desvantagens/complicações

- Inspiração de alimentos para os pulmões se a sonda estiver mal colocada ou se vomitar;
- Intolerância aos alimentos dados através de sonda;
- A pessoa pode reagir mal à colocação e permanência da sonda;
- Dificuldade dos familiares/cuidadores em usar a sonda corretamente.

## Utilização

A sonda nasogástrica raramente é uma situação definitiva. A sua utilização pode ser dividida em:

- **Exclusiva**, quando o doente é sempre alimentado por sonda;
- **Parcial**, quando a pessoa tem sonda, mas é alimentada pela boca sempre que possível.

## Colocação

Por norma, a sonda nasogástrica é colocada por um profissional de saúde.

## Alimentos

- **Artesanais** ? alimentos simples, preparados em casa, podendo ser aqueles que a pessoa mais gosta, com menor custo. Podem ser caldos, sopas, frutas, papas ou batidos de leite. Os alimentos devem ser bem lavados, descascados e cozidos, aproveitando a água da cozedura. Devem ser triturados até atingir uma consistência suficientemente líquida para evitar a obstrução da sonda. O leite/água pode estar quente para se dissolver melhor, mas com o cuidado de estar morno na administração, para evitar queimaduras. Os batidos devem ser feitos com frutas que se dissolvam inteiramente, ou utilizar-se um coador.
- **Produtos industriais** ? alimentos específicos para este fim, processados, com nutrientes em quantidades determinadas. Podem ser adquiridos em farmácias, parafarmácias e por em compras online. São normalmente mais caros, mas podem ser necessários em algumas situações específicas. Devem ser

consumidos até 24 horas após abertura.

## Antes da refeição

- A pessoa deve ficar sentada; se não for possível, deitada de lado (para evitar aspiração para os pulmões);
- Comece por lavar as mãos;
- Verifique se o adesivo está bem posicionado no nariz e se a sonda está no estômago: com uma seringa, tente aspirar a sonda e, se fluir conteúdo, significa que está bem colocada e pode alimentar. Caso não se verifique, contacte a equipa de saúde;
- Verifique o volume de conteúdo aspirado: se for igual ou superior à última refeição administrada, introduza novamente o conteúdo e espere cerca de 1 hora; recomece a alimentação com um chá e, se for bem tolerado após 1 hora, pode dar alimentos mais consistentes.

## Durante a refeição

- Verifique a temperatura dos alimentos, colocando na parte interna do punho uma pequena quantidade: alimentos muito quentes podem provocar queimaduras e muito frios desconforto;
- Encha a seringa e adapte-a à sonda nasogástrica;
- Introduza o alimento lentamente. A refeição deve demorar 15 a 20 minutos e a quantidade de alimentos introduzida em cada refeição deve ser no máximo 300ml a 400 ml; no final da refeição, introduza 20 a 30 ml de água morna para lavar a sonda (impede que a sonda entupa);
- Feche a sonda (dobrar na extremidade), retire a seringa e coloque a tampa; esta medida tem que ser realizada sempre que encha a seringa com alimento;
- Depois de alimentar o doente por sonda, este deve permanecer sentado cerca de 30 minutos, para facilitar a digestão e impedir que os alimentos voltem à boca;
- Durante o dia deve ir administrando água (6 a 8 copos) pela sonda, para manter a hidratação do doente;
- O intervalo entre as refeições não deve ser superior a 3 horas.

## Cuidados especiais

- O adesivo do nariz deve ser mudado preferencialmente todos os dias, tendo o cuidado de não deslocar a sonda; deve limpar o nariz diariamente;
- Mesmo que o doente seja alimentado apenas por sonda, é importante fazer os cuidados de higiene oral diários, com lavagem da boca e dentes/placa dentária;
- Se a sonda sair do sítio (exteriorizar) não a deve voltar a introduzir.

## Conclusão

A utilização de sonda nasogástrica é vantajosa para administrar alimentos, líquidos e medicamentos a pessoas sem capacidade de o fazer pela boca, devendo ser realizada corretamente para evitar complicações.

## Referências Recomendadas


- Manual do cuidador informal de utentes dependentes. 2014 USF Anta, Aces Espinho/Gaia
- Manual Merck: Nutrição enteral por sonda. 2018


**Voltar à página inicial** **Tem alguma dúvida? Fale connosco** ⋯⋯

Ana Cláudia Paiva • Andreia Marques • Marisa Garcês